

A PASSARELA

1. A caminhada: A cena começa com uma tomada de ângulo alto de um complexo cruzamento rodoviário. Uma passarela de pedestres amarela se estende por várias faixas de tráfego em contraste com o céu azul ao fundo e o verde da vegetação nas laterais. Encontramos um homem atravessando e ele parece ansioso enquanto manuseia nervosamente um pen drive. Ele murmura algo consigo mesmo, como se repetisse o conteúdo das informações armazenadas no dispositivo. O sol está quente e o som do tráfego é intenso.

2. O descuido: Um caminhão buzina bem abaixo dele. Assustado, ele se encolhe. Seus dedos nervosos e escorregadios de suor tateiam. O pen drive salta no ar. Vemos ele girar câmera lenta, captando o brilho do sol, enquanto cai pela grade da passarela. O rosto do homem vai do choque ao horror. O som desaparece, substituído pelas batidas do seu coração.

3. A queda: O pen drive cai na rodovia abaixo, aterrissando na faixa que divide as pistas. O homem se lança contra o corrimão, com os olhos fixos no objeto minúsculo e frágil.

4. A tensão: Este é o cerne da sequência. Intercalamos o ponto de vista do homem - espiando por sobre a grade - com o ponto de vista do pen drive - em ângulo baixo no asfalto - de pneus passando a poucos centímetros de distância.

5. O desastre: O homem grita de desespero, mas sua voz é abafada pelo tráfego. Ele está completamente impotente. Focamos no tráfego intenso e nos carros que se aproximam. Em uma ultrapassagem, um carro muda de faixa no exato ponto onde o pen drive havia caído. Não há mais como desviar. O pneu preenche o quadro. Um efeito sonoro rápido e agudo de plástico quebrando. O som do tráfego ruge de volta.

6. Encerramento: Silêncio. O homem está congelado na passarela. A câmera se aproxima lentamente de seu rosto enquanto a realidade se instala. Algo extremamente importante se perdeu de modo estúpido. Ele termina a travessia deslizando a mão pelo corrimão, derrotado.